



ESTUDO DAS EXPRESSÕES FORMAIS DA CULTURA INDÍGENA GUARANI¹

Simone Melo da Rosa². UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa iniciada no primeiro semestre de 2006 tem como tema o artesanato da cultura guarani encontrado no acervo do Museu Diretor Pestana - UNIJUÍ. Propõem-se a análise das cestarias, entalhes, ornamentos, instrumentos e brinquedos, sob os pontos de vista: técnico funcional, perceptivo, plástico e comunicacional. Pois, acredita-se que a expressão plástica da cultura guarani é dotada de qualidade estética e sua decodificação tem muito a contribuir para o desenvolvimento de produtos artesanais ou industriais, na área de Design de Produto e Gráfico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Considerando que se deseja compreender a linguagem utilizada pelos guaranis procurou-se desenvolver uma metodologia específica, que se divide em três investigações distintas: i) pesquisa biográfica bibliográfica diacrônica; ii) registro e classificação dos objetos confeccionados pelos índios guaranis; iii) leitura das imagens registradas e classificadas. Na leitura, análise e interpretação das imagens relacionam-se a técnica utilizada com a função de cada objeto artesanal, avaliando a função ornamental e de uso, aprofundando estudo sobre as técnicas utilizadas, desde as coletas matérias primas, enfatizando os aspectos que determinam a aculturação da produção indígena guarani. A leitura formal sob o ponto de vista da plasticidade considera a gramática e morfologia da linguagem visual, especificamente os elementos necessários para a expressão visual. As peças analisadas com ênfase na sua plasticidade possuem uma preocupação com a estruturação, fato oriundo do ser humano e relacionado com os estudos da *gestalt*. Os conhecimentos sobre percepção aplicados à representação e expressão fundamentam-se nas teorias da *gestalt*, as quais procuraram compreender os processos psicológicos envolvidos na percepção da forma e os estímulos físicos que agradam ao observador. Propõem-se com esta pesquisa “ver” e “ler” as produções artesanais da cultura guarani, em um grau de profundidade maior: sentir as correlações dos aspectos formais e perceber as peças em suas relações com o sistema simbólico. Deste modo, dá significado e cria sentidos no contexto de cada leitor. Fato este que não pode estar dissociado da leitura do ponto de vista comunicacional, pois interfere no processo comunicativo, interagem com quem observa. Com base na semiótica plástica francesa, propõe-se a leitura da imagem estabelecendo critérios de recepção/significação e sentido nos contextos de cada tempo e espaço, propondo-se compreender a cíclica decomposição/recomposição realizada no nível da expressão e do conteúdo, em um duplo modo de ver, baseado em Barthes (1990): a maneira objetiva da denotação e a função subjetiva da conotação, dada pelo leitor. **RESULTADOS:** Em atendimento a um mercado cada vez mais exigente e individualizado, as fronteiras entre Design, artesanato e cultura popular estreitaram-se em busca de um maior diferencial e identificação local. Porém, essa busca de identificação não é simples, se considerarmos que um produto/objeto se comunica com o meio ambiente e transmite um sinal emocional. Desta forma, a emoção é a linha condutora no processo de desenvolvimento de projetos com identidade locais. Se esta é a essência para o desenvolvimento de produtos locais com reconhecimento universal, questiona-se: como lidar com o fazer artesanal; como agregar valor aos produtos locais, principalmente lidando com culturas tão diversas; e, essencialmente, como chegar à alma de uma cultura local e trazer essa essência para os produtos atuais. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** O processo histórico contemporâneo tem apontado a

¹ Projeto de pesquisa vinculado ao programa Linguagem, interpretação e sociedade do DELAC/UNIJUÍ

² Professora Pesquisadora Mestre do DELAC



necessidade de se definir focos dentre a diversidade existente, dar formação e configuração aos grupos sociais. Ao enveredar por pesquisas específicas, é possível vislumbrar potencialidades na cultura, identidade e representações do povo guarani. Pensar a visibilidade e a vulnerabilidade desse agente social na perspectiva da história cultural acaba por fornecer novas abordagens e fontes documentais para estudar as suas referências simbólicas. Neste sentido, essa pesquisa pretendeu analisar as múltiplas expressões que envolvem a construção/reconstrução de processo identitário e culturais da cultura guarani. Encontramos na pós-modernidade, período histórico da pós-industrialização, marcado por muitas reflexões, subjetividades e busca de uma identidade local em oposição a uma globalização generalizada. Diversas regiões, em uma visão cosmopolita, como fuga da globalização, tentam dar uma identidade aos seus produtos usando como referencial criativo as culturas locais, pois, cada lugar apresenta singularidades que variam de região para região. Propõe-se com esta pesquisa sugerir aos designers uma identidade local que possa personalizar e destacar um produto em um universo global. Tendo em vista que os povos guaranis foram os primeiros a habitar este território, uma pesquisa de nossa identidade local deve iniciar pela busca da compreensão desta cultura.